

## **O PAPEL DO JORNALISMO POLÍTICO: ESTUDO DE CASO DO CANAL LEGISLATIVO DA TV CÂMARA PELOTAS/RS**

WILLIAM MACHADO DA SILVA<sup>1</sup>; MARISLEI DA SILVEIRA RIBEIRO<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>*William Machado da Silva – williammachad@gmail.com*

<sup>2</sup>*Marislei da Silveira Ribeiro – marislei.ribeiro@cead.ufpel.edu.br*

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como objetivo geral, analisar se a TV Câmara Pelotas cumpre o papel de ser um canal legislativo com o enfoque político, educativo e informativo para melhorar a relação entre o parlamento e a sociedade. Nesse sentido, para examinar o papel das TVs Legislativas, fez-se necessário um estudo sobre o Jornalismo Político, Comunicação Pública, Imagem Pública e Opinião Pública, além da pesquisa sobre o surgimento e ampliação das emissoras legislativas.

Foi utilizado o estudo de caso, por se tratar da análise de uma instituição. Dessa forma, como técnica de pesquisa, apoiou-se na Análise de Conteúdo de Laurence Bardin (1977), além do uso de questionários e pesquisa bibliográfica. Para a análise do conteúdo, foram categorizadas quatro edições do Jornal da Câmara no período de 27 de março de 2013, 25 de março de 2014, 26 de março de 2015 e 09 de março de 2016, referentes à última legislatura concluída.

Com relação à pesquisa de campo, foram aplicados 400 questionários em todos os bairros da cidade de Pelotas. Após o levantamento, analisa-se como se caracteriza a TV Câmara Pelotas quanto à ênfase política e informativa, bem como ao espaço para programação de conteúdo, promovendo a cidadania, a democracia, além da realização de matérias educativas e de entretenimento.

Assim, com a abordagem do jornalismo político, verifica-se a importância de recapturar a realidade intrínseca do mundo social, através dos fenômenos e das estruturas políticas e jornalísticas, as quais influenciam as reações subjetivas dos parlamentares e repórteres. Também, examina-se o papel da assessoria de comunicação no ambiente legislativo e da sua função transformadora na construção da democracia, formação da opinião pública e da imagem pública, com suas definições de símbolo, estereótipos e personificações. Ressalta-se que os canais legislativos abertos no país, cada vez mais se consolidam, destacando-se o processo de implementação da TV Câmara Pelotas nesse modo de transmissão e em sinal digital.

### **2. METODOLOGIA**

Neste trabalho optou-se pela modalidade de pesquisa exploratória e pelo estudo em que se busca a exploração do objeto, deixando as suas características de forma única no período da análise e explicando os fenômenos envolvidos na política do jornalismo legislativo na cidade. O foco principal da pesquisa diz respeito à população pelotense e às edições dos programas jornalísticos do Jornal da Câmara, objeto de análise, através de entrevistas, de questionários e de análise de conteúdo (GIL, 2002, p. 53-54; YIN, 2001, p. 27).

Para identificação de uma sociedade e entendimento de um contexto social, uma análise de conteúdo que restasse no desaparecimento de uma

sociedade poderia ser um dos meios mais fáceis de tentar identificar quem nela viveu naquele tempo (LAGO; BENETTI, 2007, p. 123). Dessa forma, analisaram-se programas contemplando os anos de 2013, de 2014, de 2015 e de 2016, disponibilizados pela própria emissora de televisão (TV Câmara Pelotas), de acordo com o recorte temático na legislatura mais recente, de 2013-2016.

Nesta análise, foram pinçadas categorias sobre os temas educação, publicização dos atos, cidadania, papel informativo em relação às demandas sociais e entretenimento, pois o funcionamento deste tipo de pesquisa de forma categórica possui eficácia quando há necessidade de desmembrar textos em unidades (BARDIN, 1977, p.153). De acordo com Gil (2009, p. 110), na aplicação dos questionários, vantagens como o esclarecimento da pergunta para o participante e um número maior de pessoas atingidas, incluindo pessoas que não são alfabetizadas, representam facilidades para obter resultados.

O método utilizado neste trabalho foi a aplicação das perguntas em Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Unidade Básica de Atendimento Imediato (UBAIs) e Unidade de Pronto Atendimento (UPA), tendo em vista a necessidade de atingir grande parte da população pelotense na realização da pesquisa de opinião.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise de conteúdo foram observadas as seguintes categorias: educação, cidadania, publicização dos atos, papel informativo e entretenimento. No cruzamento destes dados com as respostas dos questionários, destacam-se as quatro primeiras, diretamente ligadas ao tema da presente pesquisa.

A respeito da categoria educação, apesar de somente duas matérias sobre o tema terem sido identificadas nos programas analisados, 42% dos questionados concordam em parte com a afirmação de que a TV Câmara contribui com a educação de seus telespectadores.

Nota-se, pois que há margem para crescimento de difusão de conteúdos que possuam viés educativo, inclusive sendo esta uma das expectativas dos participantes da pesquisa de campo, na esteira do que propõe Champagne (1996, p. 259).

No que tange à cidadania, nove matérias relativas a esta categoria foram ao ar nos programas em estudo, o que vai ao encontro das respostas de 46% dos participantes da pesquisa de campo, ao afirmarem que o canal em questão promove a democracia e a cidadania.

Nesse sentido, evidencia-se a valorização da participação e interesse nos assuntos políticos, que fortalecem a conjuntura democrática, de acordo com Matos (2015, p. 7-8). Ainda, tão logo seja disponibilizado o sinal aberto e digital, tende a ocorrer maior alcance nessa temática.

Acerca da publicização dos atos, também foram realizadas nove matérias nos jornais analisados, no mesmo sentido de 44% das respostas ao questionário, no sentido de concordância total com a afirmação de que a TV Câmara Pelotas contribui para a divulgação de projetos e de ações dos representantes políticos.

Destaca-se que tal papel possui viés, em essência, objetivo, ou seja, despidido de opiniões políticas e partidárias. Contudo, estando o objeto da presente pesquisa localizado no interior do estado, há maior possibilidade de influências subjetivas (MARTINS, 2013, p. 19-20).

Já sobre a categoria papel informativo, foram feitas seis matérias no programas analisados, refletindo os dados de que 67% dos participantes da



pesquisa de campo responderam que a TV Câmara Pelotas possibilita à população o acesso às informações e aos conteúdos locais.

Apesar disso, é importante salientar que foi identificado um número menor de matérias acerca de informações ao cidadão, fundamentos do canal público conforme determina um dos principais objetivos da criação da rede legislativa (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2016).

Portanto, cidadania e democracia obtiveram maior espaço na programação, assim como a publicização dos projetos e das ações dos representantes políticos. Já o papel informativo esteve regularmente presente, porém em menor número de matérias (seis, em vez de nove nas categorias anteriormente citadas). Ainda, destaca-se como ponto negativo a baixa inserção de assuntos referentes à educação (2 reportagens) e ao entretenimento (1 reportagem).

#### 4. CONCLUSÕES

A exposição da prática política na esfera pública, em especial num canal legislativo, representa um dilema para a interpretação dos acontecimentos políticos. De um lado está a concepção da política, da cidadania e da relação entre público e privado. De outro, uma nova organização da vida social, com a criação de novas formas de ação, interação e exercícios do poder.

Diante disso, no cenário de reconfiguração das TVs Legislativas, credibilidade torna-se fundamental, tanto com relação ao discurso político, como no jornalismo, em função da necessidade de persuadir o público e conquistar a imagem pública. Somam-se a isso, o fato de que, as TVs Legislativas, precisam cumprir com seu objetivo em promover o desenvolvimento social e econômico do país, a diversidade de fontes de informação, entretenimento e a pluralidade política.

Por conseguinte, confrontando a teoria estudada, com a pesquisa de campo e análise de conteúdo dos programas da TV Câmara Pelotas, foi possível comprovar a complexidade da temática, visto que na contemporaneidade, um dos instrumentos para consolidar e solidificar as instituições públicas é, sem dúvida, o de dar transparência aos seus trabalhos e atividades desenvolvidas. Nesse aspecto, observou-se que a TV Câmara Pelotas possui ênfase política e informativa, mas também tem espaço para programação de conteúdo que promove a cidadania e a democracia, incidentalmente com matérias educativas e de entretenimento.

Frente ao exposto, demonstra-se ser fundamental a ampliação de programas e serviços voltados para esses aspectos, além da ampliação de investimentos públicos e de políticas públicas, como forma de garantir a efetiva transmissão da emissora, com vistas para a comunicação pública. Portanto, o ponto final do presente trabalho pode tornar-se apenas um ponto de partida.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Rede Legislativa de Rádio e TV**. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/comunicacao/rede-legislativa-radio-tv>> Acesso em 05 mar. 2017.

CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS/RS. **TV Câmara Pelotas**. Disponível em: <<http://www.camarapel.rs.gov.br>>. Acesso em: 22 set. 2016.

CHAMPAGNE, Patrick. **Formar a opinião**: o novo jogo político. Petrópolis: Vozes, 1996.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso político**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Franklin. **Jornalismo Político**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2013.

MATOS, Heloiza. **Comunicação Pública – Democracia e Cidadania**: o caso do Legislativo. In: INTERCOM – CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 22º, 1999, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos... São Paulo, Intercom, 1999. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/1999/1999.pdf>> Acesso em: 09 nov. 2016.

TV CÂMARA PELOTAS. **Jornal da Câmara** – Edição de 27 de março de 2013.

TV CÂMARA PELOTAS. **Jornal da Câmara** – Edição de 25 de março de 2014.

TV CÂMARA PELOTAS. **Jornal da Câmara** – Edição de 26 de março de 2015.

TV CÂMARA PELOTAS. **Jornal da Câmara** – Edição de 09 de março de 2016.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos (trad. Daniel Grassi). 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.